

BOLETIM. DATA 25/3

INFORMATIVO n.º 2



DIRECÇÃO GERAL A.A.C.

EDITORIAL

Logo depois de la se ter realizado o Congresso dos Texteis, rebenta uma bomba na Faculdade de Economia do Porto. A direita prepara, a sua maneira, as eleições - faz a sua campanha eleitoral. E ataca precisamente um sector ainda dividido e pouco mobilizado neste momento: o sector estudantil. Sobretudo quando como neste caso a ligação estudantes-trabalhadores se esboça na pratica. E isso atemoriza todos os que defendem os compromissos que tem, com o velho mundo da exploração capitalista.

E a sua resposta e violenta, como violenta e a "ordem que defendem e que querem voltar a instaurar: a das armas e capacetes de novas policcias-milicias de choque.

Esta situação são grandes as tarefas que se impõem ao P.A. Ele não as pode abordar dividido e esquivo tectico. Não e possivel que a divisão continue a ser o principal aliado da reacção.

No dia 23 em Lisboa as Direcções das AA-EE terão que ter presentes este imperativo, Para que a direita não continue, impunemente, a ganhar posições no seio dos estudantes como acaba de acontecer no "ficus Jose Fallão em Coimbra.

São grandes as responsabilidades que cabem hoje às Direcções das AA-EE.

Temos de saber assumi-las. Contra o avanço da direita - pelo Socialismo!

SUMÁRIO

- Que quer o Sr. F. Lumbrelles - Pg. 2
- A greve da enfermagem - Pg. 3
- Vida Associativa - Pg. 4
- Comunicado da D.G. - Os (des)encontros das AAEE - 15
- Actividades da AAC - 6-8
- A Luta do Povo Espanhol - Pg. 7

QUE QUER O SR FRANCISCO LUMBRALLES ?

Lembramo-nos dele. Um dos deputados da célebre "ala liberal" da Assembleia Nacional do Sr. Marcelo Caetano. Que renunciou, reclamando liberdades que dizia não existirem. Ouvimo-lo na radio de então. Nessa altura o Sr. Sa Carneiro, parecia estar contra, contra qualquer coisa. Hoje, em 1976, não parece... esta! Esta contra os trabalhadores, contra a democracia, contra o Socialismo. Que querera dizer este senhor, com as suas ultimas afirmações, nomeadamente a sua imaginosa invenção do termo "social-marxismo"? Demagogia facil e eleitoralista sobre uma população cada vez mais traumatizada e descrente no desenvolver do processo politico português. Felizmente, nos lembramo-nos de si Sr. Carneiro! Da sua imagem "liberal", da Assembleia Nacional Marcelista. De quando voce renunciou, reclamando liberdade. So que voce não sabe, porque o marxismo mete-lhe medo, que a historia não se repete. Que não vai voltar a haver "Assembleia Nacional", que não sera novamente mudos "liberais" que não podera novamente estar contra. Porque antes de voce estar contra, sera o Povo Português que vai estar contra si, contra o seu odio aos interesses dos trabalhadores, contra o seu odio à Reforma Agraria, contra a sua intolerancia ao Socialismo.

Se voce fosse marxista Sr. Carneiro, saberia tambem que se acaso a Historia se repete, a primeira vez e como tragedia e a segunda como farsa.

Voce Sr. Lumbrelles nunca foi historia, nunca foi original! Voce Sr. Lumbrelles, nunca chegou a ser tragedia, nao o queira ser agora! Para o Povo Português, como liberal marcelista, ja fez a sua farsa...

O AVANÇO DA DIREITA - O TERRORISMO - AS DUBIAS...

Domingo 21, realiza-se na Faculdade de Economia do Porto o Congresso dos Texteis. Na madrugada seguinte uma poderosa bomba destrói parcialmente a Faculdade. Quem tem, hoje como sempre, medo dos trabalhadores?

É o seguinte o texto do telegrama enviado à Faculdade de Economia do Porto pela Direcção Geral da ANK:

"D.G. ANK repudia atentado bombista reaccionario contra Faculdade de Economia do Porto e exprime solidariedade para com os estudantes Faculdade Economia contra avanço direita-pelo Socialismo."

Telegrama enviado pela Faculdade de Economia Faculdade de Economia de Coimbra solidariza-se F. Economia do Porto contra terrorismo fascista. Põe à disposição companheiros Porto instalações, serviços, tudo o mais necessario vosso funcionamento!"

"A GREVE DA ENFERMAGEM"

O actual surto prevista, é a resposta, clara e inequívoca dos trabalhadores ao ataque da classe burguesa, verificado especialmente a partir do 25 de Novembro.

Sucedendo a um período de aparente apatia da classe operária, ele demonstra a firme disposição das vítimas da exploração capitalista em reforçar as conquistas alcançadas após o 25 de Abril.

Mas não só.

Ele demonstra igualmente o seu desejo de avançar para o socialismo, na via da construção da sociedade sem classes.

Acima de tudo, ele demonstra, a força dos trabalhadores portugueses, em particular, e de todo o mundo, em geral.

A greve é uma arma dos trabalhadores. Precisamente por isso convém saber utilizá-la. Para evitar que o "feitiço se vire contra o feiticeiro".

Pelo seu carácter a greve dos trabalhadores da enfermagem deve ser cuidadosamente estudada, minuciosamente preparada. Permanentemente reavaliada.

Por um lado não se pode por em causa o "direito à saúde", direito esse que o capitalismo tenta permanentemente negar. Por outro, importa ver se uma determinada greve une, ou divide, os trabalhadores.

Não ponho em causa as inteiramente justas reivindicações dos trabalhadores da saúde, mas será que se esgotaram todos os meios de luta?

Será que os doentes, os seus familiares, e a opinião pública em geral, foram suficientemente esclarecidos sobre o porquê da greve?

Importa que todos meditem sobre estas perguntas. Todos sem excepção e, muito principalmente, cabe aos trabalhadores da enfermagem reflectirem sobre a greve. A eles cabe, em última análise, decidir da sua correcção e/ou oportunidade.

Recortes....."A Luta" 18/3/76

INGRENCIAS

Um telegrama da agência noticiosa da RDA informa que está em preparação a "Cimeira dos Partidos Comunistas Europeus", entre os quais o PCP.

Evidentemente, à luz da doutrina agora posta a circular pelo PCP e PPD, esta iniciativa não é mais que uma nitida ingrencia" nos assuntos internos do País que vier a ser escolhido para a Cimeira...

LICEU JOSÉ FALCÃO — EIS A DIREITA!...

No liceu José Falcão, venceu as eleições para a Associação de Estudantes a lista D, afecta ao CDS. Aquilo que ninguém acreditaria há uns meses atrás, surge como uma realidade, cada vez mais frequente.

As forças reacçãoárias da direita, começam a ganhar posições. Não só no liceu José Falcão em Coimbra, como noutros liceus espalhados pelo país.

Os erros cometidos por certa esquerda desta país, dão agora os seus frutos. Enquanto importantes sectores da esquerda desta país eram apresentados como forças da direita na grande imprensa, a vez da direita foi espreitando e si-la agora que surge, a tentar recuperar o que nunca chegou a perder totalmente. Será que perante a evidência dos factos, vamos ficar de braços cruzados?

Será que a esquerda portuguesa vai continuar a dividir-se e cometer os mesmos erros?

Digamos não ao sectorismo!

Digamos sim ao debate ideológico!

Avançamos na construção da unidade para a luta!

X

LUTA dos CANDIDATOS a PROFESSORES

Devido à suspensão da Colocação dos candidatos a professores a ventuais do ensino secundário da 1ª e 2ª fases. No dia 10/3 formou-se uma Comissão de Luta em Lisboa, a fim de exigir a continuação do processo de colocações e de desmascarar a 3ª fase, como manobra do MEIC, para colocar prioritariamente os professores retornados.

Assim, candidatos de Coimbra têm-se reunido na AAC, decidindo mercer uma concentração em frente do MEIC, para exigir a suspensão da 3ª fase, e a colocação imediata dos candidatos da 1ª e 2ª fases.

Este, é mais um episódio da "macabro" história das colocações do professorado. O MEIC continua assim a garantir o emprego aos inaptos e não habilitados, e o desemprego aos habilitados, principalmente aos recém-licenciados. Assim se incentiva a qualidade de "cônicos" para o ensino. Assim continuamos a ter licenciados desempregados, enquanto centenas de estudantes dos primeiros anos das faculdades, mal têm tempo de ir às aulas, pois também são professores do ensino secundário...

cont. na pág. 6

OS DESENCUENTROS DE AAEE DE 28 de MARÇO - OUI QUEM (NÃO)
QUIER UM N.º. A. FORTE E PARTICIPADO.

1. COMUNICADO DA D.G.

Precisaram-se, nos últimos meses que vivemos, algumas das afeições que pairam sobre os estudantes, como em geral sobre o ensino e a cultura: corte de orçamentos, falta de professores, de material, investigação impossível, continuação do "Serviço Cívico" obscurantista, etc., tudo se encaminhando no sentido de coartar o direito ao ensino a milhares e milhares de jovens deste país!

A D.G. da AAC eleita a 12 de Fevereiro ultimo considera, certa de exprimir o sentir dos estudantes, que a condição indispensável para o combate a estas e outras medidas, é a UNIDADE dos estudantes a escala nacional.

E considera também que há necessidade urgente de um instrumento capaz de realizar esta unidade imperiosa, uma verdadeira UNEP, democrática, representativa e reconhecida pelos estudantes.

IAS ISTO DIZ RESPEITO A TODOS OS ESTUDANTES!

Por isso a D.G. da AAC tendo tomado conhecimento de que se realizam a 28 de Março dois "encontros nacionais" de AA-EE no mesmo dia, a mesma hora mas em lugares diferentes... - esclarece publicamente um certo numero de pontos:

1-Considera esta D.G. que, uma vez mais, e agora sob a capa de 2 reuniões de AA-EE dizendo-se ambas nacionais, se acolta a divisão do N.º. A.

2-Denuncia esta D.G. o "Lapso" que o inclui na lista das AA-EE convocando um dos encontros nacionais-isto no seguimento de protesto nosso exigindo a correção do dito "lapso", correção essa que não vimos.

Consideramos que conquistar credibilidade para o N.º. A. exige que actos (ou manobras) desta natureza se não repitam e declaramos que não entraremos nunca no jogo da divisão do N.º. A.

3-Reafirma esta D.G. dirigindo-se aos estudantes, ser urgente acabar com as divisões do N.º. A. É urgente a realização de um encontro nacional das Direcções das AA-EE, onde se debata efectivamente o caminho a seguir para a fundação de uma verdadeira UNEP, unitária e democrática, mobilizando unitariamente os estudantes por objectivos pedagógicos e por objectivos políticos, pela defesa das conquistas alcançadas contra o avanço da direita, por uma escala nova, avançando para o Socialismo.

4-Considera esta D.G. pelo que foi acima dito ser importante que em vez de dois houvesse um so e unico encontro nacional em
cont. na pag. 6

Lisboa.

Nesse sentido dirigir-se-à mais uma vez esta D.G., às AA-EE promotoras dos encontros nacionais para que haja um só encontro, se acabe a divisão desmobilizadora e se avance para uma verdadeçna UNEP.

5- Será animados deste espírito que estaremos presentes em Lisboa no dia 28. Se nada se alterar até então nos dois encontros para que fomos convocados.

6- Daremos conta aos estudantes do desenvolver e das conclusões que fomos tirando em todo este processo, por comunicado e no quadro das reuniões de trabalho sobre temas de ensino e estudantis nas escolas.

E NÃO HESITAREMOS EM DESVAGAR OS QUE EFECTIVAMENTE DIVIDEM

ACTIVIDADE DO CELIC

Dia 3 de Abril, às 21,30h - actuação na Cooperativa agrícola de Montargil.

Dia 4 de Abril, às 17h - 1º Concerto Popular do Estoril

Dia " " " " às 21,30h - Espectaculo promovido pelas Comissões de Paradores da area de Cascais, pelo Jornal POD/ULH (jornal dos orgãos de poder popular da zona), na sociedade musical Alvidense

Dia 5 de Abril, às 21,30h - Espectaculo na Academia de Amadores de Musica. Regera o Coro o Maestro Jorge Mata.

ESCLARECIMENTO

Contrariamente ao que publicou a Revista "Flama", a anterior D.G. não levou qualquer maquina de café nem podia ter levado, pois tal nunca existiu na AAC. Existe sim a intenção de pôr em funcionamento um bar na AAC, ideia que precisa de aprovação da Reitoria e para o qual falta, entre outras coisas, uma maquina de café e cujo (relativo a bar) projecto é uma herança da anterior D.G. Tera sido pois, uma interpretação menos exata das nossas palavras, face à sugestão de tomar café feita pelos jornalistas, que provocou saída de informação menos correcta na Revista "Flama".

Assim vai o PEIC, baluarte da luta pela "dignificação" das nossas Escolas.

Não houvera um Serviço Cívico, para os burocratas do PEIC?
"Comissão de Luta"

A LUTA DO POVO ESPANHOL-

Boletim Informativo, transcreve parte de uma intervenção de um deputado do PS à A. Constituinte.

"Os trabalhadores espanhóis sabem que têm a seu lado milhões de trabalhadores de todos os outros países". A luta e a vitória do Povo Português fê-los escrever nas paredes suas cidades: 'Portugal, tão livre e tão perto'. Mas o mesmo não podem eles dizer do, por exemplo, o regime polaco, que enviou remessas especiais de carvão para Espanha, ajudando os capitalistas e o governo a furar a greve que heroicamente os mineiros asturianos continuam. Como é que o Governo polaco, que se quer reclamar da classe trabalhadora e do Socialismo, tem coragem para, além de sabotar a luta de 18.000 mineiros espanhóis, lhes manda, cinicamente 30.000 pesetas como consolação hipócrita? Nós ficamos indignados por esta atitude, mas os mineiros espanhóis, que sentem na carne a ameaça da prisão, do desemprego e da fome das mulheres e dos filhos, devem odiar esta atitude do governo polaco.

O Deputado, terminaria apelando a 'todos os trabalhadores e a todas as organizações que se reclamam da liberdade e do Socialismo para dirigirem um protesto à embaixada polaca, a fim de que o Governo do seu país não mande nem mais um grama de carvão para o regime fascista espanhol.

"in Luta de 19/3/76

ooo000ooo000ooo

Recortes..... (in 'O Jornal' em 19/3/76)

"O C.D.S., fala do púlpito"

A Comissão concelhia de Guimarães do CDS, reza assim:

"Só um equívoco e profundo pode levar os católicos a votar no P.S."

E continuam mais adiante estes senhores com espírito na si.

"O Povo Português a quem Mário Soares fez perder as suas províncias de África, conhece perfeitamente a infame traição desse homem que turante anos por todo o Mundo se op lecou ao lado dos que no Ultramar mataram os melhores de todos nós".

Por isso o Povo de Portugal, apesar da intoxicação marxista permanente, saberá responder de forma ativa aos rendi lhoiros que retalharam o "Corpo Nacional".

VIDA E ACTIVIDADE DA A.A.C.

Vem a secção de ginástica por este meio informar todos os praticantes para uma reunião geral da secção, a realizar no Estádio (Universitário), no pavilhão de ginástica, às 18h do dia 30 de março. Motivo: Sector tecnico em discussão. Dada a delicadeza do problema pedimos a comparencia de todos.

Informa ainda a secção que continuam abertas as inscrições para a aula de manutenção cujo horario é às segundas e quartas das 18,30 ate às 19,30h.

CELUC

O Coral de Letras vai realizar no próximo dia 31 pelas 21,30 no Cine-Teatro Gil Vicente, um espectáculo em favor da Associação de Moradores da Relvinha.

A parte musical deste espectáculo incluirá musica antiga, musica popular e musica de resistencia, estando inserida nesta ultima parte a estreia de "Reconstrução de Catarina"-tres peças de Fernando Lopes Graça, feitas em memoria de Catarina Eufemia, bem como em primeira audição, o "Canto General" de Pablo Neruda. Haverá tambem intervenções orais de elementos do CELUC que são orientadas em direcção às massas trabalhadoras. Isto faz-se atraves de espectáculos, sempre que possível promovidos em colaboração com orgãos de poder popular, onde se procura mostrar a musica como inserida num contexto social e determinado por este, dentro do ponto de vista de que a arte deve ser como instrumento de emancipação dos trabalhadores e não como instrumento de alienação.

Realizamos tambem espectáculos de angariação de fundos para os explorados em luta, como no ano passado-apoio aos operarios da Duarte Falcão— e como neste momento o apoio aos moradores da Relvinha, em luta pela habitação a que tem direito.

A importancia deste espectáculo não reside apenas na solidiedade para com a Relvinha e a divulgaçao da sua luta (que nunca será de mais salientar), mas, se estiverem presentes pessoas ligadas ou interessadas no trabalho com as CM e CT, etc., poder-se-ão discutir questões como a forma de actuação no plano cultural dentro dos orgãos de poder popular e o apoio que organismos como o CELUC a isso poderão dar.

Nesse sentido apelamos a todas as organizações dos trabalhadores (sindicatos, Comissões de Moradores, Comissões de Trabalho, etc) para que deem a maior divulgaçao possível a este espectáculo e que se possível, se encarreguem da venda de bilhetes, para o que se agradece contactem connosco.